**APLICAÇÕES DAS PRÁTICAS MORFOFUNCIONAIS DO CURSO DE MEDICINA DA UFNT NO TRIPÉ ACADÊMICO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Área Temática:** Ciências Biológicas/Saúde

**Suzana Serpa da Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,**

**suzana.silva@ufnt.edu.br**

**Ana Beatriz Pereira de Souza, Universidade Federal do Norte do Tocantins,**

**ana.pereira@ufnt.edu.br**

**Marianna Azevedo de Castro , Universidade Federal do Norte do Tocantins,**

**marianna.castro@ufnt.edu.br**

**Laiane Angélica Costa Souza, Universidade Federal do Norte do Tocantins,**

**laiane.souza@ufnt.edu.br**

**Ediana Vasconcelos da Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **ediana.silva@ufnt.edu.br**

1. **Resumo**

O projeto integra alunos de Medicina da UFNT à comunidade, unindo teoria e prática, conforme as diretrizes das universidades públicas. As ações incluem monitorias em anatomia, visitas a laboratórios e uso de impressão 3D, permitindo aplicação de conhecimentos e interação com a comunidade. Pesquisas sobre incontinência urinária e tecnologias educacionais foram realizadas, beneficiando mais de 325 alunos e 277 visitantes, e disseminando conhecimento em congressos e materiais educativos. Assim, o projeto foi fundamental para a formação dos estudantes e a inclusão social.

**Palavras-chave**: ensino, pesquisa, extensão, morfofuncional, medicina.

1. **Introdução**

A extensão universitária desempenha um papel crucial ao conectar a universidade com a comunidade, promovendo um diálogo entre teoria e prática. Esse processo é essencial para aproximar o conhecimento acadêmico da realidade social e para fortalecer o papel das universidades no desenvolvimento regional e transformação social (ARRUDA-BARBOSA et al., 2019). No Brasil, as universidades públicas seguem o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecido pela Constituição de 1988, o que permite que a educação superior contribua não só para a formação de profissionais capacitados, mas também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

No curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), as práticas extensionistas são amplamente utilizadas para conectar os alunos à sociedade. Projetos como "A universidade aberta à comunidade" oferecem oportunidades para que os estudantes apliquem seus conhecimentos em cenários reais, consolidando uma formação médica baseada na comunidade. Essa abordagem incentiva os alunos a identificar problemas concretos e buscar soluções, além de desenvolver habilidades críticas e sensíveis às necessidades sociais (SANTANA, R. R. et al., 2021).

A pesquisa e a extensão também são centrais no desenvolvimento das habilidades científicas dos estudantes. Projetos que investigam temas como o perfil epidemiológico de mulheres com incontinência urinária e o uso de tecnologias inovadoras, como a impressão 3D de peças anatômicas, enriquecem a formação acadêmica e incentivam a colaboração interdisciplinar (GARCIA, TR, et al., 2022). Assim, o tripé ensino, pesquisa e extensão se fortalece, promovendo tanto o aprendizado quanto a resposta às demandas sociais e de saúde da comunidade.

1. **Objetivos**

**Objetivo Geral:**

Promover ações de ensino, pesquisa e extensão que enfatizem a educação inclusiva e de qualidade, integrando docentes e discentes da UFNT com as demandas da sociedade.

**Objetivos Específicos:**

* Ampliar a compreensão dos atendimentos hospitalares no Hospital de Doenças Tropicais.
* Desenvolver estudos epidemiológicos para influenciar políticas de saúde pública.
* Identificar necessidades de recursos, como peças anatômicas em 3D, para o atendimento clínico.
* Realizar um estudo sobre incontinência urinária e criar uma cartilha educativa.
* Identificar fragilidades na atenção à incontinência urinária feminina para aprimorar a saúde da mulher.
* Incentivar a educação inclusiva em escolas públicas de Araguaína.
* Conduzir práticas clínicas em comunidades de alta vulnerabilidade.
* Fortalecer a conexão entre a UFNT e a comunidade através de visitas aos laboratórios.
* Incentivar o ingresso no ensino superior com encontros entre universitários e estudantes do ensino básico.

Oferecer monitoria acadêmica para desenvolver habilidades pedagógicas no curso de Medicina

 **IV.Material e Métodos**

A metodologia do projeto "Aplicações das práticas morfofuncionais do curso de medicina da UFNT no tripé acadêmico" do programa Alvorecer integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade local. As ações foram realizadas de forma colaborativa entre docentes, discentes e membros da comunidade, organizadas em visitas guiadas, monitorias acadêmicas e pesquisas aplicadas.

**Estruturação das Ações:**

1. **Monitorias Acadêmicas em Anatomia**: As monitorias adotaram uma abordagem teórico-prática, permitindo que os estudantes aplicassem conhecimentos em aulas práticas nos laboratórios. As atividades atenderam alunos do ciclo básico e abordaram sistemas como músculo-esquelético, neural, endócrino, digestório, pulmonar e cardíaco. Os encontros, realizados semanalmente ou quinzenalmente, incluíam materiais teóricos elaborados pelos monitores.

2. **Visitas aos Laboratórios:** Foram realizadas visitas agendadas de estudantes do ensino médio e superior aos laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da UFNT. Os participantes exploraram as instalações e interagiram com tecnologias, como peças anatômicas impressas em 3D, proporcionando uma experiência prática. A organização das visitas foi sistematizada pela equipe do projeto.

3. **Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Educativas:** Pesquisas sobre impressão 3D foram realizadas para produzir peças anatômicas e melhorar a compreensão dos pacientes em consultas. Levantamentos sobre incontinência urinária em mulheres foram feitos com o objetivo de desmistificar o problema e disseminar informações por meio de cartilhas educativas.

4. **Extensão e Interação com a Comunidade:** A divulgação e o envolvimento da comunidade ocorreram por meio de redes sociais e distribuição de materiais educativos, além de exposições científicas abertas ao público, promovendo o acesso ao conhecimento científico.

A metodologia, baseada em inclusão e acessibilidade, promove a participação ativa dos discentes. Os métodos permitiram avaliação contínua, identificando desafios e propondo melhorias para ações futuras. Apesar de problemas como agendamento de visitas e questões técnicas, o andamento do projeto não foi comprometido de forma significativa.

1. **Resultados e Discussão**

O programa Alvorecer analisou o perfil e tratamento da incontinência urinária em mulheres no Hospital de Doenças Tropicais (HDT) de Araguaína, entrevistando 54 mulheres e conscientizando-as sobre a condição patológica. A pesquisa resultou em apresentações em congressos, como o Congresso Tocantinense das Escolas Médicas. Utilizamos peças anatômicas impressas em 3D nas consultas, melhorando a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde, também apresentadas em congressos.

No eixo do ensino, implementamos monitorias de anatomia com mais de 325 discentes e oferecemos aulas práticas em colaboração com os cursos de Matemática e Biologia. No âmbito da extensão, o projeto “Universidade Aberta à Comunidade” recebeu 277 alunos do ensino médio e superior, proporcionando atividades práticas nos laboratórios e orientações sobre cursos da UFNT, além de disponibilizar uma cartilha virtual para estudantes pré-vestibulandos.

As atividades ocorreram nos Centros de Ciências da Saúde, Ciências Integradas e Ciências Agrárias, incluindo exposições e inovações como um crânio iluminado e placas em braille para acessibilidade. Os resultados ressaltam a importância da integração entre pesquisa, ensino e extensão na formação acadêmica e promoção da saúde, reafirmando o compromisso da instituição em formar profissionais capacitados e socialmente responsáveis, com uma educação inclusiva e acessível.

1. **Conclusão**

As ações do programa Alvorecer foram fundamentais para melhorar a compreensão das questões de saúde e a qualidade da formação acadêmica dos estudantes. Ao utilizar abordagens inovadoras, o programa fortaleceu a relação entre teoria e prática, promovendo inclusão e acessibilidade no acesso ao conhecimento científico. Dessa forma, reafirma o compromisso da instituição com uma educação transformadora, capacitando futuros profissionais e engajando-se socialmente, beneficiando a comunidade acadêmica e a sociedade.

1. **Referências Bibliográficas**

ARRUDA-BARBOSA, Loeste de et al. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, n. 174, p. 316-327, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/FYkF49Sc8pFmvQR68z3dyhg/>>. Acesso em: 14 out. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil. Capítulo III, da Educação, da Cultura e do Desporto. Seção I, da Educação. Art. 207. Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>>. Acesso em: 14 out. 2024.

GARCIA, Thaís Ribeiro et al. Impressão 3D de peças anatômicas como ferramentas de educação e auxílio na prática clínica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e248111335234-e248111335234, 2022. Disponível em:<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/35234/29675/392605>>. Acesso em: 13 out. 2024.

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade,** v. 46, p. e98702, 2021. Disponível em: <[https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/#](https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/)>. Acesso em: 14 out. 2024

# **Agradecimentos**

Agradecemos à Universidade Federal do Norte do Tocantins pelo apoio institucional e à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) pela oportunidade de desenvolver este projeto. Reconhecemos o suporte financeiro do Programa Alvorecer, que possibilitou a realização das ações aqui descritas.